



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC

BERNARDO LUIZ DE MORAES RESTON

**O AMBIENTE DE NEGÓCIOS PARA EMPREENDEDORES NO BRASIL:
UMA ANÁLISE DOS MOTIVOS QUE DIFICULTAM O SURGIMENTO DE
EMPRESAS UNICÓRNIO NO PAÍS.**

Rio de Janeiro
Dezembro de 2018

BERNARDO LUIZ DE MORAES RESTON

**O AMBIENTE DE NEGÓCIOS PARA EMPREENDEDORES NO BRASIL:
UMA ANÁLISE DOS MOTIVOS QUE DIFICULTAM O SURGIMENTO DE
EMPRESAS UNICÓRNIO NO PAÍS.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ)

Orientador: Prof: Paulo Del Peloso

**Rio de Janeiro
Dezembro de 2018**

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho a todos os empreendedores deste país, que são a base geradora de empregos e sustento para as suas e muitas outras famílias brasileiras. Que a vontade de inovar e que a chama de gerar valor por meio suas próprias ideias nunca se apaguem de seus corações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais, por sempre terem me incentivado a conquistar tudo aquilo que eu desejasse. A meus amigos, pela compreensão nas incontáveis ausências que ocorreram devido às madrugadas de estudo e pesquisa. A meu orientador, Professor Paulo Del Peloso, por toda orientação e parceria durante o árduo percurso. E por último, mas não menos importante, à minha namorada e mulher da minha vida, Drielly, por todo apoio e compreensão em meus momentos de estresse e por não deixar que eu me abatesse ante às dificuldades impostas por esse trabalho.

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Página inicial do Kickstarter.com	5
Figura 2- Alguns dos projetos Populares do Catarse	5
Figura 3- Página inicial da Kickante com suas taxas	6
Figura 4- Dados Brasil em Facilidade de Fazer Negócios	8
Figura 5- Dados EUA em Facilidade de Fazer Negócios	9
Figura 6- Índice de Percepção da Corrupção 2016	10
Figura 7- Escala de Likert utilizada	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Market Share Operadoras no Brasil	10
Tabela 2- Market Share Bancos de Varejo no Brasil	11
Tabela 3- Cálculo de custo do funcionário no Brasil	12
Tabela 4- Custo extras ao salário em diversos países	13
Tabela 5- Faixas de faturamento Simples Nacional	15
Tabela 6- Características regiões metropolitanas em 2010	16
Tabela 7- Velocidade média de conexão nas Américas	18
Tabela 8- Frequência por resposta	23
Tabela 9- Frequência de faixa de média ponderada	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Valor investido por Anjos nos EUA	7
Gráfico 2- Produtividade em milhares de USD	15
Gráfico 3- Tempo médio de deslocamento no mundo	17
Gráfico 4- Dispersão de Respostas por Afirmação	22
Gráfico 5- Média Ponderada por Afirmação	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Formulação do problema de pesquisa	3
1.2. Objetivos	3
1.2.1 Objetivo Geral	3
1.2.2 Objetivos Específicos	4
1.3. Justificativas	4
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	4
2.1. Acesso a Crédito	4
2.2. Burocracia e Corrupção	8
2.3. Dificuldades Trabalhistas e Tributárias	11
2.4. Produtividade	15
3. METODOLOGIA	19
3.1. Tipo de Pesquisa	19
3.2. População e Amostra	19
3.3. Instrumento	20
3.4. Procedimentos de Coleta e de Análise de Dados	21
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO DE RESULTADOS	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
Referências Bibliográficas	24

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo visa a apresentar algumas das principais causas que, não somente são capazes de levar uma empresa jovem à falência, como também impedir que empresas fortes e consolidadas atinjam um determinado patamar a ponto de receberem o fabuloso título de “unicórnio”.

O termo “startup unicórnio” se refere a um seleto grupo de empresas que, partindo do zero, chegam a atingir o astronômico valor de mercado de 1 bilhão de dólares americanos, sem abrir seu capital em bolsas de valores, passando a integrar o grupo conhecido como “*Unicorn Club*”. O nome é atribuído à criatura lendária devido à raridade dessas empresas, que, por muito tempo, foram apenas um mito buscado, mas que agora são uma realidade. (LEE, 2013)

No mundo existem 272 empresas que estão dentro desse clube e suas avaliações de mercado somam o suntuoso montante de 869 bilhões de dólares americanos (CBINSIGHTS, 2018), valor maior que o PIB de 2017 de países como Holanda, Suíça e Suécia. (ECONOMICS, 2017).

Podemos perceber a disparidade entre o ambiente de negócios de diferentes países ao olharmos para a quantidade de startups unicórnio oriundas de cada nação. Os Estados Unidos, impulsionados principalmente pelas empresas do Vale do Silício, lidera o ranking com 127 unicórnios, seguido por China com 78, Reino Unido com 15 e Índia com 13. O Brasil figura entre os últimos colocados, com apenas 2 empresas, empatado com países como Colômbia, França, África do Sul e Suíça. (CBINSIGHTS, 2018)

As duas empresas brasileiras que se destacam por sua ascensão meteórica são a Nubank e a 99. A Nubank é uma *fintech*, empresa de soluções financeiras com foco total na abordagem digital e apoiada fortemente na tecnologia de segurança bancária e CRM. A Nubank se define como uma empresa de soluções simples, seguras e 100% digitais. “Somos contra burocracia, papelada, agências e centrais de atendimento caras e ineficientes.” (NUBANK, 2018)

A empresa, fundada em 2013, foi capaz de atingir, em março de 2018, o patamar de 1 bilhão de dólares americanos e passou a integrar o grupo dos unicórnios do mercado. Isso se deu 5 anos após sua fundação e 6 rodadas de investimento de diferentes fundos de Venture Capital. (ESTADÃO, 2018a)

Já a 99 é uma empresa de transportes por celular que adquiriu a qualidade de primeiro unicórnio brasileiro em janeiro de 2018. Foi fundada em 2012 por 5 sócios e 6 anos depois foi comprada por outro unicórnio, dessa vez Chinês, a Didi Chuxing, que já oferecia serviço semelhante em seu país natal. (MANZONI JR., 2018)

A 99 oferece diversos serviços de transporte sob demanda como táxi, carro particular, opções de luxo, ônibus, micro-ônibus, bicicleta e entrega de alimentos. “Os passeios diários chegaram a 30 milhões, permitindo que mais de 21 milhões de motoristas na plataforma DiDi encontrem oportunidades flexíveis de trabalho e renda.” (99, 2018)

Apesar de termos essas duas *startups* unicórnio em nosso país, elencamos 4 pilares que dificultam ou impedem o desenvolvimento de novos unicórnios em nosso país, e isso será abordado ao longo do trabalho de modo a observarmos como tais pilares são críticos para o empreendedorismo no Brasil.

Vale destacar que existem outros aspectos relevantes que poderiam complementar o presente estudo, mas devido a limitações técnicas, não puderam ser abordados aqui. Entretanto, o autor ressalta a importância de dar continuidade a tal pesquisa para se obter dados ainda mais robustos e sólidos.

O empreendedorismo é uma forma de geração de valor para a sociedade. Os economistas percebem que o desenvolvimento econômico de uma sociedade depende, em grandes proporções, da capacidade de liderança e ação de mentes empreendedoras. (BAGGIO; BAGGIO, 2014)

O conceito de empreendedorismo foi popularizado, na década de 40 pelo economista austríaco Joseph Alois Schumpeter em seu livro *Capitalismo, Socialismo e Democracia* (1934). Segundo (MCCRAW, 2007), em seu livro, Schumpeter diz que a confiança de uma sociedade em seus homens de negócio privado é uma medida do quão capitalista ela é.

Sabendo disso, fica clara a importância de se ter um ambiente de negócios propício para o surgimento de empreendedores, já que isso estimularia novos entrantes no mercado que seriam capazes de gerar valor, testar e aplicar novas tecnologias e, por conseguinte, propiciar mudanças incrementais e disruptivas na sociedade.

O sonho de empreender figura em quarto lugar entre os brasileiros. Segundo (LIMA et al., 2016), esse sonho está atrás apenas das intenções de viajar pelo Brasil, comprar uma casa própria ou ter um veículo próprio.

No Brasil, a maior parte dos empreendedores o faz por necessidade, ou seja, por não ter a opção de entrar no mercado formal, enquanto a menor parte o faz por oportunidade, ou seja, enxergando um problema e buscando uma solução de negócios para ele.

Apesar disso, pode-se notar um aumento no número de pessoas que empreendem por oportunidade, e não por necessidade, no país. Cerca de 75% dos novos empreendedores, ou seja, aqueles que estão envolvidos de alguma forma com a abertura de uma empresa, o fazem por enxergarem uma oportunidade de mercado, o que é muito vantajoso para a economia do país. (LIMA et al., 2016)

De acordo com (SEBRAE, 2017), tal ímpeto para empreender nem sempre resulta em um negócio de sucesso. Entre 2010 e 2014, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos passou de 54% para 77%. Ao descontar-se os MEI (Micro Empreendedores Individuais) esse número tem um acréscimo de somente 4%, indo de 54% para 58%.

1.1. Formulação do problema de pesquisa

Devido ao apresentado, o presente estudo tem o intuito de obter informações que ajudem a responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais aspectos do ambiente de negócios brasileiro que não agregam valor para a existência de mais startups unicórnio no Brasil?

1.2. Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O Brasil sempre figurou nos piores índices de criação e desenvolvimento de empresas em vários estudos, apesar da crescente vontade de empreender do brasileiro. Para tal, é necessário um ambiente de negócios favorável.

Com a mudança política e de governo ocorrida em 2018, saindo de um viés ideológico socialista para um viés mais liberal, há uma chance de que esse cenário melhore. Entretanto, ainda é necessário avaliar os motivos que ainda são contrários ao progresso das *startups* brasileiras.

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os aspectos do ambiente de negócios brasileiro que podem ser responsáveis pelo baixo número de startups unicórnio no país.

1.2.2 Objetivos Específicos

O estudo tem como objetivos específicos descrever as causas da falta de estímulo a empresas nascentes, com foco nos pontos abordados, e entender a opinião de empreendedores de startups sobre os motivos da não existência de mais *startups* unicórnio no país.

1.3. Justificativas

O presente trabalho se justifica pela observância da indicação, por parte do autor, em se ter disponível um estudo científico acerca dos principais pontos do ambiente de negócios brasileiro que dificultam o surgimento de startups de tamanho sucesso como os grandes unicórnios do mercado mundial.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Acesso a Crédito

Ter acesso a uma boa linha de crédito é de extrema importância para o um novo empreendedor. Isso se torna ainda mais relevante se o empreendedor não for detentor de um capital inicial relevante para fundar seu negócio e capital de giro suficiente para manter sua operação por um determinado período.

Segundo (CHIAVENATO, 2014), o recurso financeiro base de uma empresa é o capital de giro. Ele deve ser suficiente para a criação a operacionalização da empresa de modo que ela funcione em sua plena capacidade planejada, mesmo sem faturamento.

Neste estudo será considerada a tomada de crédito por meio de Investidores Anjo, fundos de *Venture Capital* e *Crowdfunding*, já que esses tipos de aporte são alguns dos mais indicados para startups que ainda não têm faturamento ou lucro.

Segundo (BELLEFLAMME; LAMBERT; SCHWIENBACHER, 2014), *Crowdfunding* pode ser definido como uma chamada aberta feita pela internet para angariar fundos em forma de doação monetária para viabilizar o lançamento de um futuro produto ou serviço em troca de benefícios relacionados aos produtos e serviços em questão.

De acordo com (GERBER; HUI; KUO, 2012), existem, somente nos Estados Unidos, mais de 50 sites de *Crowdfunding*, tendo como o mais famoso e com maior número de projetos o *Kickstarter.com*.

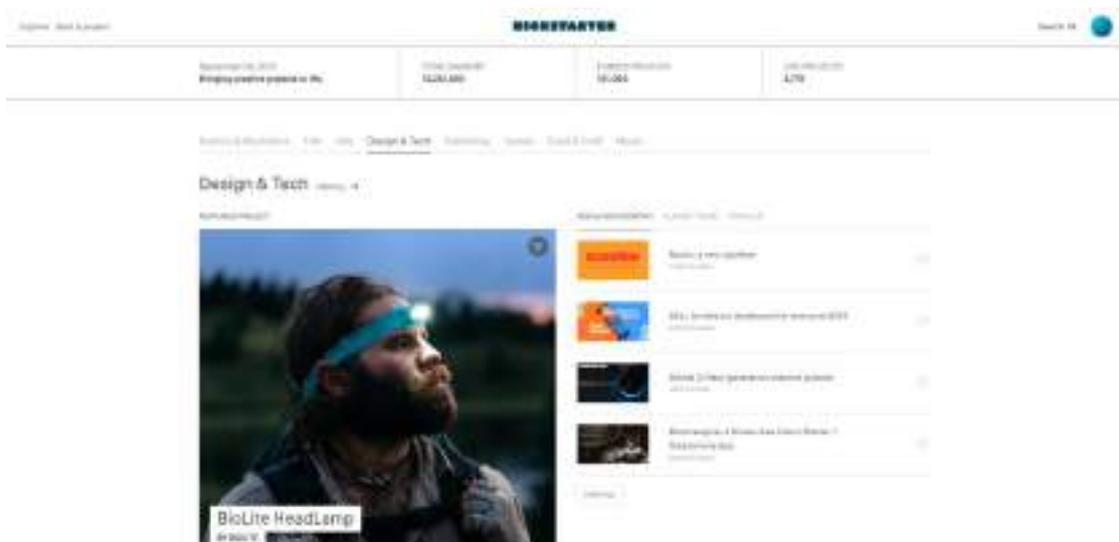


Figura 1: Página inicial do Kickstarter.com. (KICKSTARTER.COM, 2018)

No Brasil, podemos considerar 3 sites que possuem audiência grande e significativo potencial para proporcionar financiamentos de grande valor para os empreendedores. São eles americano já citado Kickstarter e os brasileiros Catarse e Kickante.

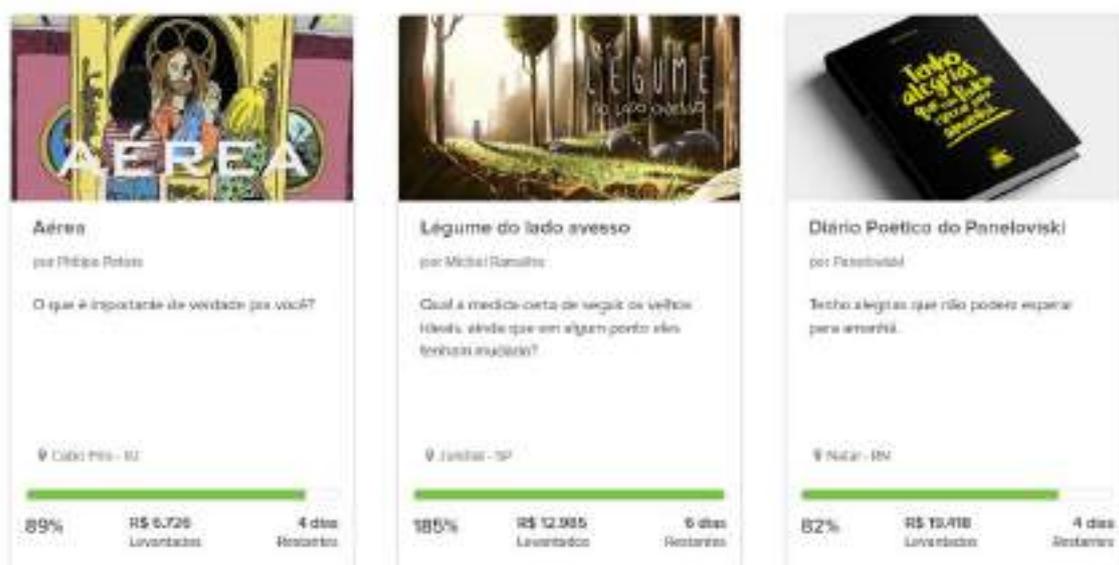


Figura 2: Alguns dos projetos Populares do Catarse (CATARSE.ME, 2018)

Os sites funcionam de maneira bastante semelhante, em que o detentor da ideia cria uma página no site explicando do que se trata seu projeto, quanto precisa arrecadar para que o projeto saia do papel e quais as recompensas que os apoiadores receberão com suas doações. Vale lembrar que fica a cargo dos criadores dos projetos a definição dos valores a serem doados e quais as recompensas que os doadores receberão.

Os sites de *Crowdfunding* são uma excelente alternativa por somente cobrarem uma porcentagem daquilo que é pedido pelo idealizador de cada projeto. Tal cobrança só se concretiza se a meta do projeto for atingida, da mesma forma que os doadores somente são cobrados se o valor pedido for totalmente arrecadado.



Figura 3: Página inicial da Kickante com suas taxas. (KICKANTE.COM.BR, 2018)

Uma alternativa interessante ao sistema de financiamento por *Crowdfunding* é o financiamento por meio de Investidores Anjo, que é um tipo de *Venture Capital*. De acordo com (ANJOS DO BRASIL, 2018), o Investidor Anjo é, geralmente, um ex-empresendedor que acumulou uma certa quantidade de recursos suficiente para investir em novas empresas. Além dos recursos financeiros, o Investidor Anjo é capaz de trazer outros importantes aspectos para o negócio, como sua rede de contatos e sua experiência em negócios.

Ainda segundo (ANJOS DO BRASIL, 2018), o Investimento Anjo costuma acontecer não somente com 1, mas com 2 a 5 investidores, pois assim é possível diluir os riscos do aporte, além de dividir as responsabilidades na empresa aportada. O investimento total varia, geralmente, entre 200 e 500 mil reais, podendo chegar a 1 milhão de reais.

De acordo com (MELO, 2017)

O estudo mais recente da Anjos do Brasil, uma entidade do setor, aponta que o volume de investimento-anjo no Brasil, em 2016, foi de R\$ 851 milhões, um aumento de 9% ante o ano anterior. No período, o número de investidores caiu 3% (de 7.260 para 7.070), mas o ticket médio por investidor subiu (R\$ 120 mil, 11% superior ao de 2015). Segundo a Anjos do Brasil, a crise não diminuiu o volume de investimentos porque, por se tratar de investimento em inovação, o investidor olha para o futuro e vai em frente

Ao compararmos o cenário brasileiro com o americano, podemos perceber a disparidade nos números. Somente no ano de 2015, os Investidores Anjo nos Estados Unidos

fizeram aportes totais de aproximadamente 25 bilhões de dólares, enquanto o ticket médio por investidor foi de 328 mil dólares americanos. (FUNDIVO, 2018)

Ou seja, apesar de termos disponível no Brasil esse tipo de investimento, ele ainda não se compara em volume ou em oferta como no mercado americano, o que dificulta que empreendedores encontrem esse capital de risco tão valioso para o início de suas operações.

Abaixo vemos um gráfico com os dados do mercado de investimento anjo nos Estados Unidos, com dados que vão do ano de 2001 até 2015, mostrando que esse mercado é bastante aquecido naquele país há bastante tempo.

AMOUNT INVESTED BY ANGEL INVESTORS

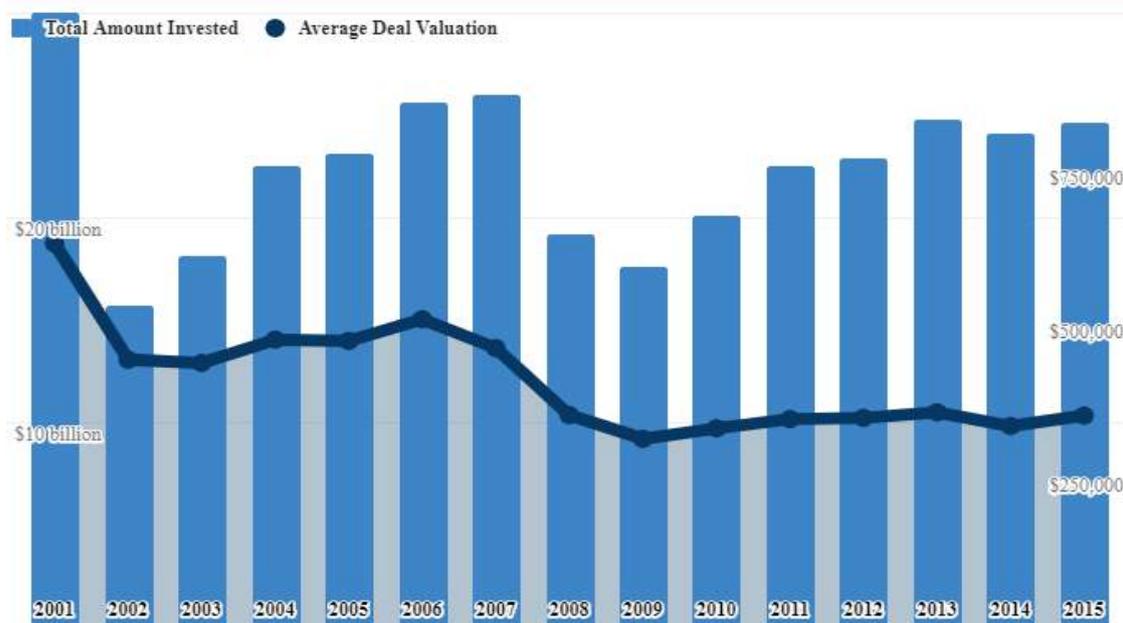


Gráfico 1: Valor investido por Anjos nos EUA. (FUNDIVO, 2018)

Além do Investimento Anjo como capital de risco, pode-se considerar também, para estágios um pouco mais avançados da empresa, os aportes realizados pelos fundos de *Venture Capital*.

Segundo (MEIRELLES; PIMENTA JÚNIOR; REBELATTO, 2008), “a expressão *venture capital*, da língua inglesa, é na maioria das vezes traduzida para a língua portuguesa como capital de risco. Outra tradução utilizada é capital empreendedor.”

Esses fundos ainda são pouco difundidos no país e a maior parte dos aportes feitos por fundos de *Venture Capital* em startups brasileiras é proveniente de fundos

internacionais que enxergam no Brasil um país com um mercado consumidor grande e com startups que resolvam os problemas dos mercados em que se inserem.

2.2. Burocracia e Corrupção

Segundo o Dicionário, burocracia significa, de maneira pejorativa “qualquer tipo de sistema que se define pela falta de eficiência, pela lentidão na resolução de questões ou pela falta de preocupação com as necessidades de cada indivíduo” (DICIO, [s.d.]

Entretanto, segundo o famoso sociólogo (WEBER, 2015), a burocracia é uma forma de controle dos funcionários e dos processos de uma empresa para que não haja desvios de qualidade que comprometam a eficiência de uma operação.

Contudo, o excesso de burocracia no Brasil, especialmente por parte das instituições públicas, cria prazos exacerbados para a obtenção de licenças, alvarás e documentos necessários para a abertura e funcionamento de uma empresa.

O Brasil se encontra na 125ª posição em um ranking de 190 países em facilidade de fazer negócios, ficando atrás de países como Botswana, Chile e Colômbia. Além disso, ficamos em 176º lugar no quesito de abertura de empresa, com um tempo médio de 79,5 dias para poder operar um empreendimento legalmente. (WORLD BANK, 2018)

BRAZIL		Latin America & Caribbean		GNI per capita (US\$)	
Ease of doing business rank (1–190)	125	Overall distance to frontier (DTF) score (0–100)	56.45	Population	207,652,865
Starting a business (rank)	176	Getting credit (rank)	105	Trading across borders (rank)	139
DTF score for starting a business (0–100)	65.05	DTF score for getting credit (0–100)	45.00	DTF score for trading across borders (0–100)	59.78
Procedures (number)	11	Strength of legal rights index (0–12)	2	Time to export	
Time (days)	79.5	Depth of credit information index (0–8)	7	Documentary compliance (hours)	12
Cost (% of income per capita)	5.0	Credit bureau coverage (% of adults)	79.3	Border compliance (hours)	49
Minimum capital (% of income per capita)	0.0	Credit registry coverage (% of adults)	75.6	Cost to export	
				Documentary compliance (US\$)	226.4
				Border compliance (US\$)	958.7
Dealing with construction permits (rank)	170	Protecting minority investors (rank)	43	Time to import	
DTF score for dealing with construction permits (0–100)	49.83	DTF score for protecting minority investors (0–100)	63.33	Documentary compliance (hours)	48
Procedures (number)	19.2	Extent of disclosure index (0–10)	5	Border compliance (hours)	63.1
Time (days)	434	Extent of director liability index (0–10)	8	Cost to import	
Cost (% of warehouse value)	0.8	Ease of shareholder suits index (0–10)	4	Documentary compliance (US\$)	106.9
Building quality control index (0–15)	9.0	Extent of shareholder rights index (0–10)	7	Border compliance (US\$)	969.6
		Extent of ownership and control index (0–10)	6		
		Extent of corporate transparency index (0–10)	8	Enforcing contracts (rank)	47
Getting electricity (rank)	45			DTF score for enforcing contracts (0–100)	66.00
DTF score for getting electricity (0–100)	82.46	Paying taxes (rank)	184	Time (days)	731
Procedures (number)	4	DTF score for paying taxes (0–100)	32.97	Cost (% of claim)	22.0
Time (days)	64.4	Payments (number per year)	9.6	Quality of judicial processes index (0–18)	13.1
Cost (% of income per capita)	54.5	Time (hours per year)	1,958		
Reliability of supply and transparency of tariffs index (0–8)	5.4	Total tax and contribution rate (% of profit)	68.4	Resolving insolvency (rank)	80
		Postfiling index (0–100)	7.80	DTF score for resolving insolvency (0–100)	47.46
Registering property (rank)	131			Time (years)	4.0
DTF score for registering property (0–100)	52.60			Cost (% of estate)	12.0
Procedures (number)	13.6			Recovery rate (cents on the dollar)	12.7
Time (days)	31.4			Strength of insolvency framework index (0–16)	13.0
Cost (% of property value)	3.2				
Quality of land administration index (0–30)	13.8				

Note: Most indicator sets refer to a case scenario in the largest business city of an economy, though for 11 economies the data are a population-weighted average for the two largest business cities. For some indicators a result of “no practice” may be recorded for an economy; see the data notes for more details. In starting a business, procedures (number), time (days) and cost (% of income per capita) are calculated as the average of both men and women. For the postfiling index, a result of “not applicable” may be recorded for an economy.

Figura 4: Dados Brasil em Facilidade de Fazer Negócios. (WORLD BANK, 2018)

Ao compararmos com os Estados Unidos, percebemos o quanto o Brasil está defasado com relação a grandes potências. Em 6º lugar no ranking de facilidade de fazer

negócios, um empreendedor nos EUA leva, em média, 5,6 dias para abrir uma empresa e realiza quase a metade do número de processos necessários que um empreendedor no Brasil, 6 contra 11. (WORLD BANK, 2018)

UNITED STATES		OECD high income		GNI per capita (US\$)	
Ease of doing business rank (1–190)		Overall distance to frontier (DTF) score (0–100)		Population	
		6	82.54	56,180	323,127,513
Starting a business (rank)	49	Getting credit (rank)	2	Trading across borders (rank)	36
DTF score for starting a business (0–100)	91.23	DTF score for getting credit (0–100)	95.00	DTF score for trading across borders (0–100)	92.01
Procedures (number)	6	Strength of legal rights index (0–12)	11	Time to export	
Time (days)	5.6	Depth of credit information index (0–8)	8	Documentary compliance (hours)	1.5
Cost (% of income per capita)	1.1	Credit bureau coverage (% of adults)	100.0	Border compliance (hours)	1.5
Minimum capital (% of income per capita)	0.0	Credit registry coverage (% of adults)	0.0	Cost to export	
				Documentary compliance (US\$)	60
Dealing with construction permits (rank)	36	Protecting minority investors (rank)	42	Border compliance (US\$)	175
DTF score for dealing with construction permits (0–100)	75.77	DTF score for protecting minority investors (0–100)	64.67	Time to import	
Procedures (number)	15.8	Extent of disclosure index (0–10)	7.4	Documentary compliance (hours)	7.5
Time (days)	80.6	Extent of director liability index (0–10)	8.6	Border compliance (hours)	1.5
Cost (% of warehouse value)	0.9	Ease of shareholder suits index (0–10)	9	Cost to import	
Building quality control index (0–15)	10.0	Extent of shareholder rights index (0–10)	4	Documentary compliance (US\$)	100
		Extent of ownership and control index (0–10)	4.4	Border compliance (US\$)	175
		Extent of corporate transparency index (0–10)	5.4		
Getting electricity (rank)	49	Paying taxes (rank)	36	Enforcing contracts (rank)	16
DTF score for getting electricity (0–100)	82.14	DTF score for paying taxes (0–100)	84.13	DTF score for enforcing contracts (0–100)	72.61
Procedures (number)	4.8	Payments (number per year)	10.6	Time (days)	420
Time (days)	89.6	Time (hours per year)	175	Cost (% of claim)	30.5
Cost (% of income per capita)	23.7	Total tax and contribution rate (% of profit)	43.8	Quality of judicial processes index (0–18)	13.8
Reliability of supply and transparency of tariffs index (0–8)	7.2	Postfiling index (0–100)	94.04		
				Resolving insolvency (rank)	3
Registering property (rank)	37			DTF score for resolving insolvency (0–100)	91.07
DTF score for registering property (0–100)	76.80			Time (years)	1.0
Procedures (number)	4.4			Cost (% of estate)	10.0
Time (days)	15.2			Recovery rate (cents on the dollar)	82.1
Cost (% of property value)	2.5			Strength of insolvency framework index (0–16)	15.0
Quality of land administration index (0–30)	17.6				

Figura 5: Dados EUA em Facilidade de Fazer Negócios. (WORLD BANK, 2018)

Além de todo o problema relacionado com a burocracia e as dificuldades de se conseguir legalizar um empreendimento, o brasileiro também enfrenta os empecilhos causados por gestões públicas corruptas, que acabam por facilitar o surgimento de “cartéis legalizados”, lobistas profissionais e licitações fraudulentas.

Não há um consenso sobre a verdadeira definição de corrupção, tendo ela de ser observada por diversas óticas como mercado e poder público. Porém, segundo (BREI, 1996), “são ainda vários os autores que conceituam a corrupção como o abuso do papel público em troca de benefícios privados, em razão do que se transgride a lei ou regulações administrativas formais.”

Segundo o jornal (O DIA, 2017), dados da PF mostram que o país perdeu, de 2013 a 2017, pelo menos 123 bilhões de reais por conta de esquemas de corrupção. Operações como a Lava Jato e a operação Greenfield foram algumas das mais importantes operações dentre as 2.056 deflagradas pela Polícia Federal ao longo desses 4 anos, sendo somente essas duas responsáveis por apurar desvios de 67,6 bilhões de reais.

Além disso, o Brasil ocupa o 79º lugar dentre 176 nações no ranking da Transparência Internacional sobre a percepção da corrupção no mundo. (SEIXAS, 2017)



Figura 6: Índice de Percepção da Corrupção 2016. (TRANSPARENCY INTERNATIONAL, 2017)

No Brasil, podemos afirmar que há uma “cartelização legalizada” em diversos setores. Excelentes exemplos disso são os setores de telefonia móvel, bancário e jogos de azar. Players como a 99, Uber, EasyTaxi e Cabify foram pioneiras em buscar acabar com o monopólio dos Taxistas nas cidades brasileiras.

O setor de telefonia móvel é um dos mais homogêneos. Podemos afirmar que apenas 4 empresas, Vivo, Claro, Tim e Oi possuem quase a totalidade do mercado brasileiro, sendo detentoras de incríveis 97,61% de *Market share*. (TELECO, 2018)

Market Share das Operadoras

Operadora	2015	2016	2017	1T18	2T18	Jul18	Ago18
Vivo	38,42%	39,33%	31,69%	31,85%	32,02%	32,12%	31,98%
Claro	25,99%	24,65%	24,96%	24,94%	25,10%	25,05%	25,09%
TIM	25,69%	25,98%	24,79%	24,55%	24,84%	23,96%	23,97%
Oi	18,64%	17,27%	16,47%	16,45%	16,53%	16,54%	16,57%
Netel	0,97%	1,09%	1,18%	1,25%	1,31%	1,33%	1,35%
Algar	0,90%	0,95%	0,96%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%
Serootel	0,83%	0,87%	0,89%	0,89%	0,89%	0,89%	0,89%
MVO's	0,66%	0,23%	0,33%	0,38%	0,40%	0,43%	0,45%
Celulares	257.814	244.067	236.489	235.786	235.876	234.740	234.356

Tabela 1: Market Share Operadoras no Brasil. (TELECO, 2018)

No setor bancário vemos o mesmo cenário em que 5 bancos dominam quase totalmente o setor de varejo. Segundo (ESTADÃO, 2018b) Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Caixa

Econômica Federal, Bradesco e Santander são detentores de 97,74% de *market share* no Brasil.

CLASSIF.	INSTITUIÇÕES	ATIVO TOTAL		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITA DE CREDITO		RECEITA DE SERVIÇOS		TOTAL DE CRÉDITOS		CAPITAL	LÍQUIDO	ENCARG.	SERVIÇOS DE BANCOS	RENTAL DE PL.	OUTROS	LÍQUIDA	TOTAL DE
		DEC 2016	DEC 2017	DEC 2016	DEC 2017	DEC 2016	DEC 2017	DEC 2016	DEC 2017	DEC 2016	DEC 2017								
1	BRADESCO*	1.175.807	1.291.272	100.442	110.467	75.725	72.988	27.577	24.628	391.572	368.478	18,1	1285	538	12,6	13,3	3,3	0,944	117
2	ITAU UNIBANCO*	1.427.884	1.521.505	115.598	136.834	83.189	79.422	53.228	35.802	493.225	485.195	9,3	1183	453	10,3	18,9	2,7	0,2413	113
3	SANTANDER*	207.795	205.732	57.772	59.580	40.790	47.621	13.718	15.611	258.881	272.952	9,6	545	453	11,4	13,4	2,8	0,2097	189
4	BANRESUL*	69.818	73.287	6.941	7.022	6.887	6.557	1.706	1.747	30.337	31.368	18,6	024	67,5	13,8	15,8	5,1	0,8118	183
5	BANISTES*	25.618	27.717	1.262	1.181	834	884	287	308	3.712	3.446	6,5	74,9	68,8	11,5	12,8	3,8	0,8837	97
6	Caixa*	1.255.452	1.260.768	63.634	71.284	94.192	98.576	22.463	25.641	708.289	706.276	6,8	584	61,7	10,7	17,5	2,7	0,2023	93
7	BRE*	13.564	14.326	1.174	1.271	2.074	2.513	343	343	9.813	9.857	9,9	37,4	64,1	19,5	20,5	9,3	0,8023	88
8	BANCO DO BRASIL*	1.401.377	1.349.261	81.981	85.326	181.865	83.925	23.794	25.941	653.591	632.441	7,5	52,1	63,3	10,7	11,8	2,7	0,2197	85
9	BNB	46.327	54.347	3.382	3.543	2.056	2.008	2.308	2.316	12.094	10.858	7,8	341,3	79,8	10,6	19,3	5,8	0,8867	79
10	BASA	14.174	16.852	1.960	1.885	580	466	724	701	3.769	3.167	12,5	88,6	79,4	8,4	3,4	4,8	0,8027	62

* Consolidada. Valores em R\$ milhões. Ativo Total > 10 bilhões.

Tabela 2: Market Share Bancos de Varejo no Brasil. (ESTADÃO, 2018b).

Esse cenário é prejudicial à livre concorrência e a novos entrantes no mercado. Em 2018 o Nubank entrou com um processo administrativo no Cade, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, contra os 5 maiores bancos de varejo do Brasil. A Nubank acusa os bancos de dificultarem o acesso a informações fundamentais para o funcionamento do negócio, além do assédio a funcionários estratégicos da companhia. (BERTÃO, 2018)

2.3. Dificuldades Trabalhistas e Tributárias

Outro ponto relevante capaz de dificultar o surgimento de novas *startups* unicórnio no Brasil, são as dificuldades trabalhistas e tributárias. O custo de um funcionário devido aos exorbitantes encargos trabalhistas, além de uma carga tributária alta, podem causar impactos significantes em um empreendimento que luta para prosperar.

Um trabalhador que tem um salário base de 2 mil reais mensais, vale transporte de R\$ 165,90 e vale refeição de R\$550,00 custa para o empregador R\$ 3.653,68. Ou seja, além dos R\$ 2.715,90 reais que o empregador paga de salário e benefícios ao seu empregado, deve reservar, por conta de encargos trabalhistas, R\$ 937,79 adicionais, 34,5% do valor original. (CALCULADOR, 2018)

Evento	Referencia	Valor
Salário	-	R\$2.000,00
Vale transporte	-	R\$165,90
Desconto vale transporte	-	-R\$120,00
Vale refeição	-	R\$550,00
Plano de saúde	-	R\$0,00
Outros benefícios	-	R\$0,00
Provisão 13º salário	-	R\$166,67
Provisão Férias	-	R\$166,67
Provisão 1/3 Férias	-	R\$55,56
FGTS	-	R\$160,00
Provisão FGTS (13º e Férias)	-	R\$31,11
INSS	20,00%	R\$400,00
Provisão INSS (13º e Férias)	-	R\$77,78
Custo Funcionário		R\$3.653,68

Tabela 3: Cálculo de custo do funcionário no Brasil. (CALCULADOR, 2018)

De acordo com dados da consultoria internacional UHY (estudo completo não está publicado), o Brasil lidera o ranking dos impostos sobre os trabalhadores. No país, os empregadores pagam, em média, 57,6% do salário anual em impostos e contribuições sociais, contra a média dos outros 24 países estudados de 22,5%. (UOL, 2013)

Na prática isso significa que para um trabalhador com um salário de US\$ 30.000,00 anuais, em média, US\$ 17.267 são custos extras pagos sobre o salário de trabalhador, pesando ainda mais no bolso do empregador, principalmente aquele que está começando seu empreendimento e ainda possui baixíssimo faturamento.

Desse modo, por vezes, o empreendedor pode optar por não contratar um novo funcionário ou arriscar deixa-lo na informalidade, expondo o trabalhador e sua empresa a sanções trabalhistas.

#	País	Custo extra para salário de US\$ 30 mil	Percentual sobre salário
1	Brasil	US\$ 17.267	57,56%
2	Itália	US\$ 15.544	51,84%
3	França	US\$ 12.836	42,79%
4	Eslováquia	US\$ 10.560	35,20%
5	República Tcheca	US\$ 10.200	34%
6	Espanha	US\$ 10.020	33,4%
7	Áustria	US\$ 9.357	31,19%
8	China	US\$ 9.263	30,88%
9	Romênia	US\$ 8.421	28,07%
10	Japão	US\$ 7.738	25,79%
11	Alemanha	US\$ 6.841	22,81%
12	México	US\$ 6.788	22,63%
13	Rússia	US\$ 6.319	21,06%
14	Austrália	US\$ 5.249	17,50%
15	Holanda	US\$ 4.867	16,22%

Tabela 4: Custo extras ao salário em diversos países. (UOL, 2013)

Além desse aspecto, ainda se tem a dificuldade de demitir um funcionário de longa data na empresa por conta da multa do FGTS. De acordo com a Lei 8063/90, § 1º,

“Na hipótese de despedida pelo empregador sem justa causa, depositará este, na conta vinculada do trabalhador no FGTS, importância igual a quarenta por cento do montante de todos os depósitos realizados na conta vinculada durante a vigência do contrato de trabalho, atualizados monetariamente e acrescidos dos respectivos juros.” (CASA CIVIL, 1990)

Segundo (SOUZA et al., 2012),

“Há argumentos teóricos que mostram que da forma que está o atual modelo de acesso ao FGTS com multa de 40%, além do aviso prévio indenizado, o seguro desemprego e a possibilidade de manter-se um tempo trabalhando na informalidade, os trabalhadores têm incentivos em manter alta rotatividade entre empregos, criando menos investimentos em qualificação e afetando negativamente a produtividade total da economia.”

Em contrapartida a esses aspectos onerosos e que dificultam o nascimento e sobrevivência de um empreendimento, temos a iniciativa da criação do Simples Nacional. “O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.” (RECEITA FEDERAL, [s.d.]

O Simples Nacional se aplica somente às microempresas e empresas de pequeno porte com base em seu faturamento anual.

- Microempreendedor Individual: até R\$ 81.000,00;
- Microempresa: até R\$ 480.000,00;
- Empresa de Pequeno Porte: de R\$ 480.000,00 até R\$ 4.800.000,00 (SEBRAE, 2018)

“Desde sua criação, mais de 8,7 milhões de empresas aderiram a esse sistema de tributação e pagaram, até março de 2014, mais de R\$ 253 bilhões em contribuições para os cofres públicos.” (ENDEAVOR BRASIL, 2018)

As alíquotas de impostos são cobradas de acordo com a faixa de faturamento nas quais se encontram as empresas, além do setor em que atuam, que também é fator de determinação na alíquota de impostos que incide sobre a companhia. (SEBRAE, 2018)

Além disso, vale ressaltar que o empreendedor deve estudar se o Simples Nacional é a melhor alternativa com relação aos regimes de tributação de Lucro Presumido ou Lucro Real, pois sua folha de pagamento também é um fator relevante para o estabelecimento da alíquota tributária. (ENDEAVOR BRASIL, 2018)

1ª Faixa	Até 180.000,00
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

Tabela 5: Faixas de faturamento Simples Nacional. (SEBRAE, 2018)

2.4. Produtividade

Existem diversas formas de medir a produtividade, sendo uma delas a divisão do PIB pelo número de trabalhadores do país. Segundo a (OCDE, 2018), em 2010 o Brasil ficou atrás de países como Chile, Argentina, Eslovênia e Israel no ranking de produtividade, alcançando menos de 25 mil dólares americanos de produtividade por cada trabalhador.

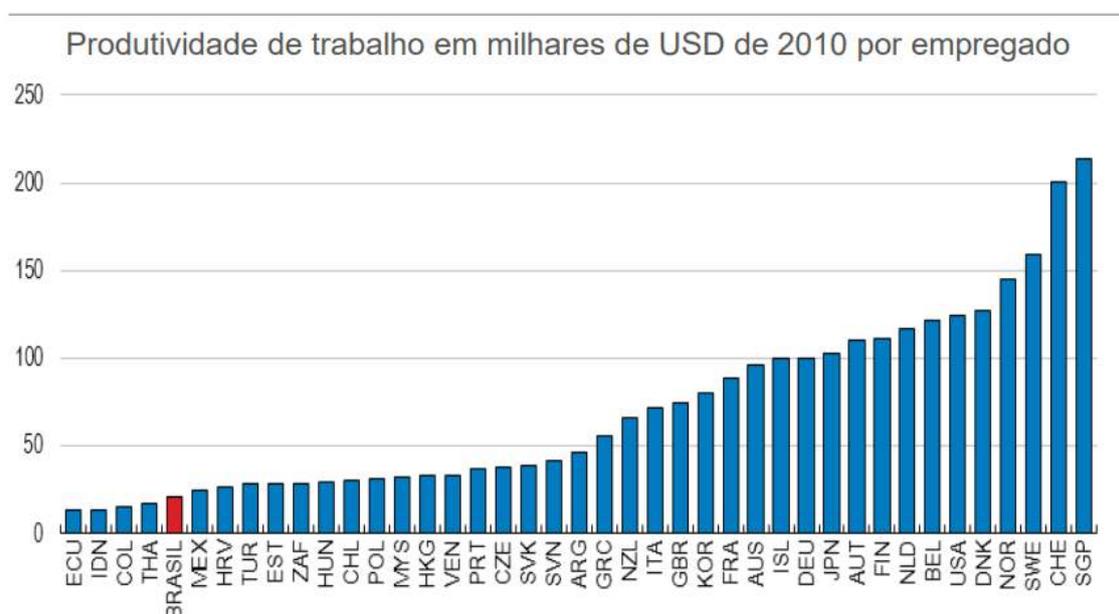


Gráfico 2: Produtividade em milhares de USD. (OCDE, 2018)

Não há um consenso sobre todas as causas da baixa produtividade do trabalhador brasileiro. Entretanto, alguns fatores, como a infraestrutura tecnológica, e péssima

mobilidade urbana e a desconcentração no trabalho podem ser considerados fatores impactantes na produtividade.

Segundo (NOGAMI, 2016), “um dos fatores que determinam a baixa produtividade do brasileiro é a tecnologia defasada em relação a países mais competitivos, como os Estados Unidos”.

De acordo com (MOURA, 2014), um trabalhador com um computador potente pode ser mais produtivo que um com computador ruim ou sem computador, e com as proteções à indústria nacional, se torna ainda mais caro e difícil importar equipamentos de melhor qualidade.

Ou seja, não podemos dizer que o trabalhador é puramente menos produtivo por conta própria, mas as máquinas e equipamentos utilizados por esse trabalhador também podem ser fatores determinantes para seu desempenho. “Se um trabalhador dispõe de instrumentos melhores, será mais produtivo.” (NOGAMI, 2016)

Outro fator relevante é a péssima mobilidade urbana. Ainda segundo (NOGAMI, 2016), a falta de uma boa infraestrutura de transportes afeta diretamente a capacidade de produção de um trabalhador, pois o tempo dispendido no deslocamento faz com que o profissional já chegue cansado em seu local de trabalho.

De acordo com estudo de (PEREIRA; SCHWANEN, 2013), em 2010, o tempo médio de deslocamento casa-trabalho nas três capitais mais ricas do país, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, eram de, respectivamente 42,8 minutos, 42,6 minutos e 34,4 minutos.

Características das maiores regiões metropolitanas e do Distrito Federal – Brasil (2010)

Região metropolitana	População	Área total (Km ²)	Densidade demográfica (Km ²)	PIB <i>per capita</i> (2008)	Taxa de motorização ¹	Tempo médio de deslocamento casa-trabalho (em minutos) ²
São Paulo	19.443.745	7.943,8	2.447,7	30.349,52	38,1	42,8
Rio de Janeiro	11.835.708	5.643,8	2.097,1	19.762,04	20,8	42,6
Belo Horizonte	4.883.970	14.415,9	338,8	19.540,41	29,6	34,4
Porto Alegre	3.978.470	9.800,2	406,0	23.225,00	31,2	27,7
Recife	3.870.004	2.768,5	1.397,9	13.592,95	15,3	34,9
Fortaleza	3.615.767	5.783,6	625,2	11.715,26	14,7	31,7
Salvador	3.573.973	4.375,1	816,9	17.721,18	16,0	33,9
Curitiba	3.223.836	15.418,5	209,1	22.953,67	41,6	32,1
Distrito Federal (DF)	2.570.160	5.801,9	443,0	45.873,47	37,3	34,8
Belém	2.101.883	1.819,3	1.155,3	9.228,27	11,2	31,5

Tabela 6: Características regiões metropolitanas em 2010. (PEREIRA; SCHWANEN, 2013)

Ainda segundo (PEREIRA; SCHWANEN, 2013), São Paulo e Rio de Janeiro figuram em péssima posição no ranking de tempo de deslocamento casa-trabalho entre 31 metrópoles mundiais, ficando à frente somente de Xangai.

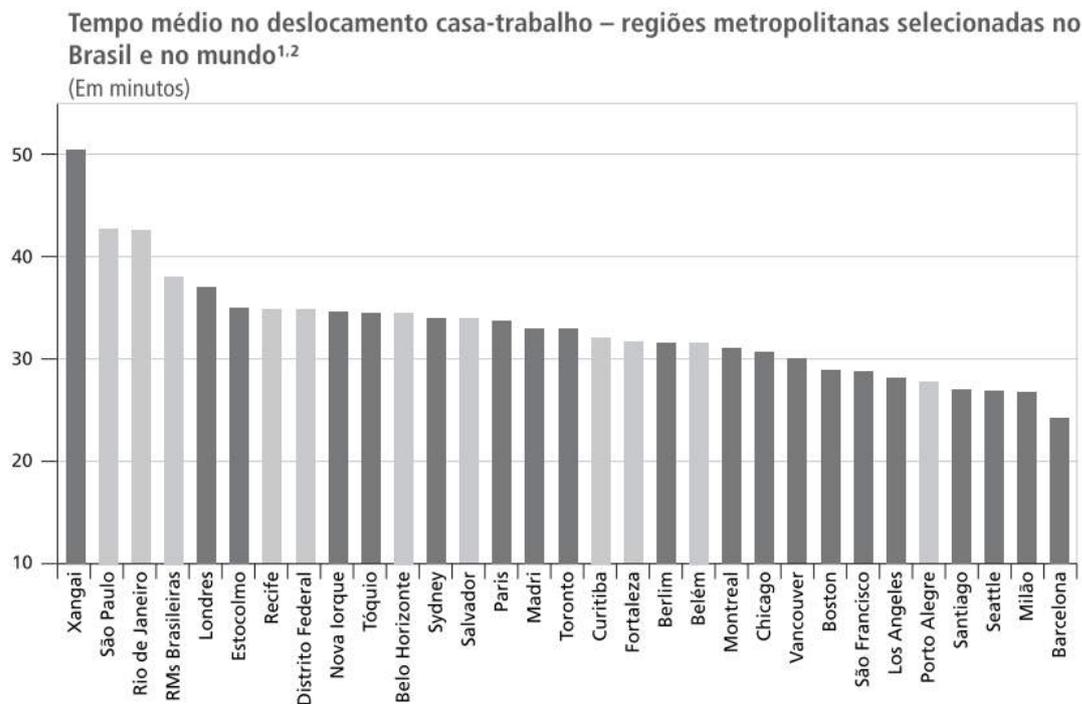


Gráfico 3: Tempo médio de deslocamento no mundo. (PEREIRA; SCHWANEN, 2013)

Somente no estado do Rio de Janeiro, os custos do tempo perdido no deslocamento casa-trabalho, em 2010, estariam estimados entre 6,7 e 13,5 bilhões de reais, algo da grandeza de 1,9% a 3,8% do PIB estadual daquele ano. (YOUNG; AGUIAR; POSSAS, 2013)

Uma alternativa possível para o problema da mobilidade seria o aumento e o incentivo a políticas de *home-office* por parte das empresas. Um experimento realizado pela empresa CTrip, maior agência de viagens da China, demonstrou que, ao colocar seus funcionários para trabalhar 4 vezes por semana em suas casas, obteve um aumento de produtividade de 9,5% a 13%, atribuídos a menos absenteísmo por doença e mais minutos trabalhados por turno. (SCHWARTZ, 2012)

Um empecilho para isso é a qualidade da internet banda larga no Brasil. De acordo com um levantamento feito globalmente, a velocidade média da internet banda larga no país

é de 6,8Mbps, número inferior a países como México e Chile, nos deixando na 79ª posição no ranking global. (AKAMAI, 2017)

Global Rank	Country/Region	Q1 2017 Avg. Mbps	QoQ Change	YoY Change
10	United States	18.7	8.8%	22%
20	Canada	16.2	9.1%	13%
57	Uruguay	9.5	14%	34%
60	Chile	9.3	8.1%	27%
76	Mexico	7.5	4.5%	6.9%
79	Brazil	6.8	6.7%	51%
90	Argentina	6.3	2.0%	17%
91	Peru	6.2	12%	20%
92	Ecuador	6.2	-2.9%	16%
94	Panama	5.9	4.0%	32%
99	Colombia	5.5	2.3%	19%
112	Costa Rica	4.1	5.5%	6.7%
132	Bolivia	2.7	2.2%	9.8%
144	Venezuela	1.8	-5.7%	-4.2%
148	Paraguay	1.4	-3.6%	-36%

Tabela 7: Velocidade média de conexão nas Américas. (AKAMAI, 2017)

Outro aspecto relevante é a falta de objetividade e foco do trabalhador. De acordo com (NOGAMI, 2016), não há estudos abertos sobre a objetividade do trabalhador brasileiro, mas há comparativos feitos por empresas multinacionais que demonstram que o trabalhador nacional é menos objetivo que o europeu ou americano.

“O indivíduo chega, toma um café, verifica as mensagens que recebeu, lê o noticiário. Demora uma hora para começar a trabalhar. E quando vai se aproximando do horário do almoço começa a planejar onde vai comer e a produtividade volta a cair. Um efeito colateral dessa tendência a demorar a produzir são as horas extras. O americano larga o lápis assim que deu o seu horário e vai embora, e mesmo agindo dessa maneira é produtivo. O brasileiro tende a fazer mais horas extras” (NOGAMI, 2016)

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de Pesquisa

Segundo (VERGARA, 2016), os tipos de pesquisa podem ser divididos quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, o estudo se trata de uma pesquisa descritiva pois “... expõe características de determinada população ou fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal.”(VERGARA, 2016)

Já no tocante aos meios de pesquisa, o presente estudo é, em partes, uma pesquisa bibliográfica, que é “o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. ” (VERGARA, 2016) e, em partes uma pesquisa de campo.

Pesquisa de campo é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não. Exemplo: levantar com os usuários do Banco X a percepção que têm sobre o atendimento ao cliente. (VERGARA, 2016)

3.2. População e Amostra

Segundo (VERGARA, 2016), população é um conjunto de elementos com características que serão o objeto do estudo, enquanto que população amostral ou amostra é uma parcela desse universo (população) que possui alguma representatividade.

Ainda de acordo com (VERGARA, 2016), as amostras podem ser probabilísticas, baseadas em procedimentos estatísticos, ou não probabilísticas.

É tarefa difícil estimar a quantidade precisa de *startups* existentes no Brasil, por tanto, este estudo considerará como população o total de *startups* cadastradas na Associação Brasileira de Startups, a maior associação para empresas do tipo no país. Existe um total de 6.551 empresas cadastradas no momento da pesquisa. (ABSTARTUPS, 2018).

A amostra utilizada é não probabilística e escolhida pelo critério de acessibilidade, que “...longe de qualquer procedimento estatístico, seleciona elementos pela facilidade de

acesso a eles” (VERGARA, 2016). A amostra é composta por 24 fundadores ou responsáveis por *startups* no país.

3.3. Instrumento

O instrumento utilizado foi um questionário fechado, com 8 afirmações que deveriam ser avaliadas de acordo com o grau de concordância ou discordância do respondente com relação às afirmações propostas.

A escala utilizada foi a de Likert.

“A escala Likert é uma escala de cinco ou sete pontos que oferece uma variedade de opções de resposta que vão de uma extremidade a outra, como "Extremamente provável" a "Nada provável". Elas normalmente incluem um ponto médio ou neutro. ” (SURVEY MONKEY, 2018)



Figura 7: Escala de Likert utilizada. (O Autor)

As 8 afirmações utilizadas foram as seguintes:

- 1 - É fácil conseguir crédito no Brasil para a abertura de uma empresa.
- 2 - É fácil ter acesso a capital de risco para startups no Brasil.
- 3 - É fácil e rápido abrir uma empresa no Brasil.
- 4 - O Brasil é um país com pouca corrupção, e aquela existente não é suficiente para atrapalhar os negócios dos empreendedores.
- 5 - No Brasil, os impostos incorridos sobre o salário de um funcionário têm um custo justo para o empregador.
- 6 - O SIMPLES NACIONAL é uma boa alternativa de cobrança tributária para os empreendedores brasileiros.
- 7 - O trabalhador Brasileiro, em geral, é tão produtivo quanto o trabalhador americano ou europeu.
- 8 - No Brasil, fatores de qualidade comprovadamente inferior do que em países desenvolvidos como transporte público, infraestrutura de internet e maquinário, são

fatores capazes de interferir positivamente na produtividade do trabalhador, apesar de existirem.

3.4. Procedimentos de Coleta e de Análise de Dados

A coleta dos dados foi realizada via questionário fechado elaborado na ferramenta de pesquisas Survey Monkey. O questionário foi enviado via redes sociais, e-mails e grupos online com orientação de resposta somente para empreendedores fundadores ou que respondam por alguma *startup* no Brasil. Não foi feita distinção de localidade, faturamento ou segmento de mercado em que a empresa atua, bem como o nome da companhia não foi solicitado.

Os dados foram compilados na própria ferramenta Survey Monkey, transpostos para a ferramenta Microsoft Office Excel 2016 para então serem analisados. Os dados foram analisados sob aspectos simples do método de estatística descritiva e o conceito chave para compreender as respostas foi a média ponderada.

Cada nível da escala aplicada possuía um peso, sendo eles -2, -1, 0, 1 e 2 para a seleção de resposta em Discordo Totalmente, Discordo, Indiferente, Concordo e Concordo Totalmente, respectivamente.

Desse modo, foi feita uma média ponderada com todos os respondentes. As afirmações foram feitas de modo que, se a média ponderada ficar abaixo de 0, interpreta-se que, naquele aspecto afirmado, o ambiente de negócios no Brasil é desfavorável para o surgimento de *statups* unicórnio. Caso a média fique em 0, aquele aspecto é indiferente para o mesmo propósito e, caso a média seja maior que 0, aquele aspecto não é desfavorável para o surgimento de tais empresas.

Ao final, somaram-se as quantidades de aspectos desfavoráveis, indiferentes e não desfavoráveis e obteve-se uma conclusão das impressões dos empreendedores sobre o ambiente de negócios no país.

4. RESULTADOS

Abaixo estão os gráficos feitos em Excel que mostram de forma compilada as respostas dadas pelos participantes:

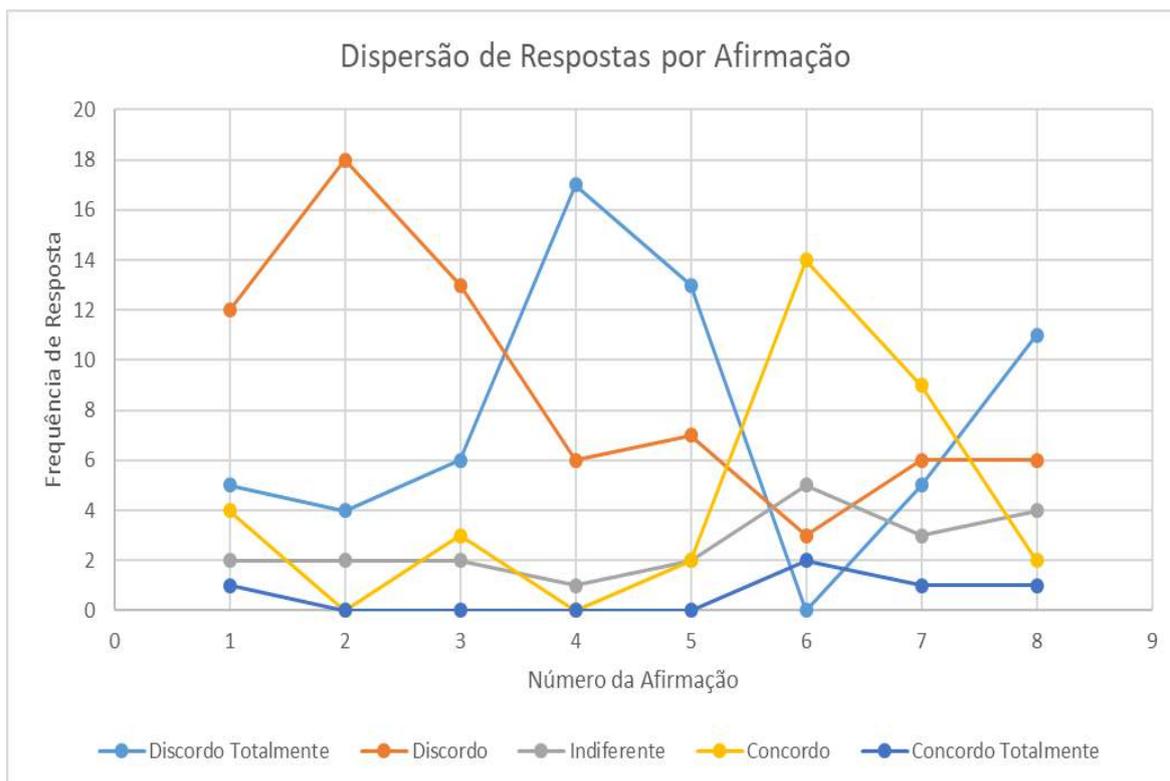


Gráfico 4: Dispersão de Respostas por Afirmação. (O Autor)

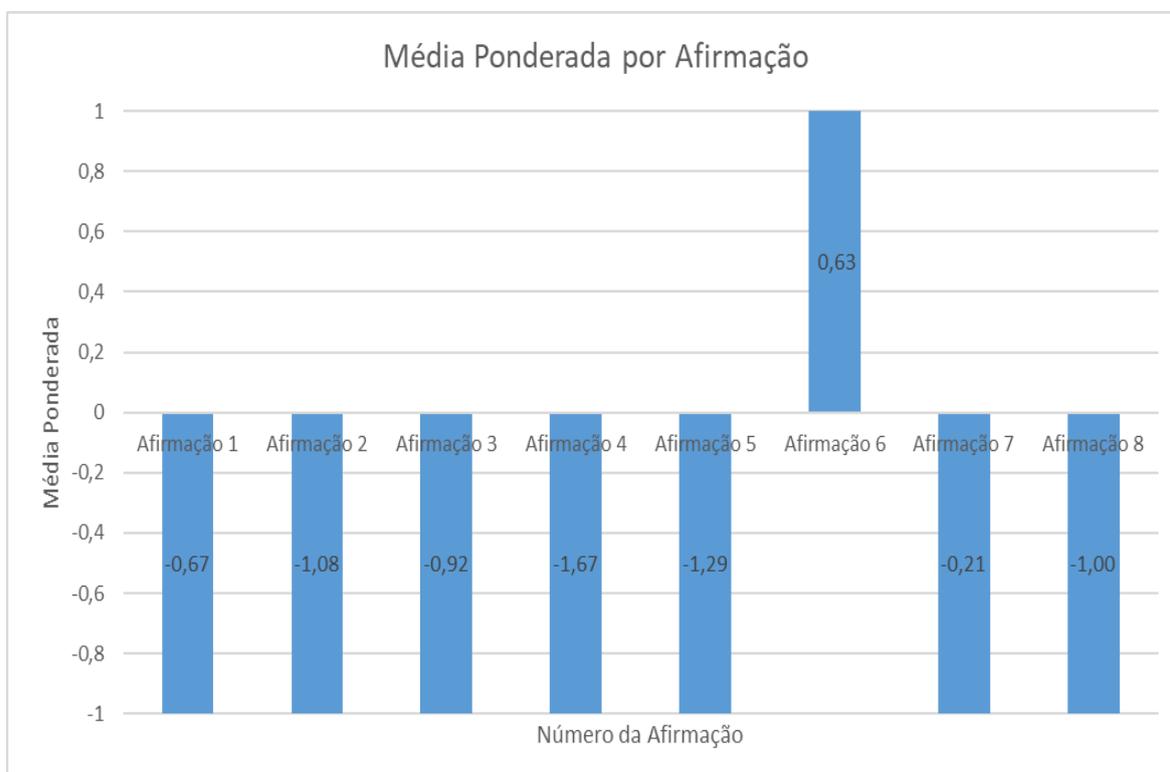


Gráfico 5: Média Ponderada por Afirmação. (O Autor)

	Discordo Totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Totalmente
Frequência Absoluta	61	71	21	34	5
Frequência Acumulada	32%	37%	11%	18%	3%

Tabela 8: Frequência por resposta. (O Autor)

Média Ponderada	Menor que 0	Igual a 0	Maior que 0
Frequência Absoluta	7	0	1

Tabela 9: Frequência de faixa de média ponderada. (O Autor)

5. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referências Bibliográficas

99. **A 99 - 99**. Disponível em: <<https://99app.com/sobre-a-99/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

ABSTARTUPS. **Sobre a ABStartups - ABStartups**. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/sobre-a-abstartups/>>. Acesso em: 4 nov. 2018.

AKAMAI. State of the Internet. **Journal of Experimental Psychology: General**, v. 10, n. 1, p. 23–42, 2017.

ANJOS DO BRASIL. **O que é um investidor-anjo - Anjos do Brasil**. Disponível em: <<http://www.anjosdobrasil.net/o-que-e-um-investidor-anjo.html>>. Acesso em: 4 out. 2018.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25–38, 2014.

BELLEFLAMME, P.; LAMBERT, T.; SCHWIENBACHER, A. Crowdfunding: Tapping the right crowd. **Journal of Business Venturing**, v. 29, n. 5, p. 585–609, 2014.

BERTÃO, N. **Nubank entra com processo contra os grandes bancos no Cade | EXAME**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/blog/primeiro-lugar/nubank-entra-com-processo-contra-os-grandes-bancos-no-cade/>>. Acesso em: 13 out. 2018.

BREI, Z. A. Corrupção : dificuldades para definição e para um consenso. **Revista de Administração Pública**, v. 30, n. I, p. 64–77, 1996.

CALCULADOR. Cálculo de Custo de Funcionário para Empresa - Calculador.com.br. Disponível em:

<<http://www.calculador.com.br/calculo/custo-funcionario-empresa>>.

Acesso em: 27 out. 2018.

CASA CIVIL. LEI Nº 8.036, DE 11 DE MAIO DE 1990. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8036consol.htm>. Acesso

em: 28 out. 2018.

CATARSE.ME. Catarse. Disponível em:

<https://www.catarse.me/explore?ref=home_score&filter=all>. Acesso em:

29 set. 2018.

CBINSIGHTS. The Complete List of Unicorn Companies. Disponível

em: <<https://www.cbinsights.com/research-unicorn-companies>>. Acesso

em: 16 set. 2018.

CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3

ed ed. Barueri: [s.n.].

DICIO. Burocracia - Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível

em: <<https://www.dicio.com.br/burocracia/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

ECONOMICS, T. PIB - LISTA DE PAÍSES. Disponível em:

<<https://pt.tradingeconomics.com/country-list/gdp>>. Acesso em: 18 set.

2018.

ENDEAVOR BRASIL. Simples Nacional: tudo que você precisa saber -

Endeavor. Disponível em: <[https://endeavor.org.br/leis-e-](https://endeavor.org.br/leis-e-impostos/simples-nacional-tudo-que-voce-precisa-saber/)

[impostos/simples-nacional-tudo-que-voce-precisa-saber/](https://endeavor.org.br/leis-e-impostos/simples-nacional-tudo-que-voce-precisa-saber/)>. Acesso em: 30

out. 2018.

ESTADÃO. Avaliada em mais de US\$ 1 bi, Nubank levanta novo

aporte de US\$ 150 mi - ISTOÉ DINHEIRO. Disponível em:

<<https://www.istoedinheiro.com.br/avaliada-em-mais-de-us-1-bi-nubank->

levanta-novo-aporte-de-us-150-mi/>. Acesso em: 18 set. 2018a.

ESTADÃO. Finanças Mais. jul. 2018b.

FUNDIVO. **Angel Investment Statistics and Trends | Fundivo.**

Disponível em: <<https://www.fundivo.com/stats/angel-investment-statistics/#>>. Acesso em: 6 out. 2018.

GERBER, E. M.; HUI, J. S.; KUO, P.-Y. Crowdfunding: Why people are motivated to post and fund projects on crowdfunding platforms. **Proc. of the International Workshop on ...**, p. 10, 2012.

KICKANTE.COM.BR. **Kickante.** Disponível em:

<<https://www.kickante.com.br/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

KICKSTARTER.COM. **Kickstarter.** Disponível em:

<<https://www.kickstarter.com/>>. Acesso em: 29 set. 2018.

LEE, A. **Welcome To The Unicorn Club: Learning From Billion-Dollar Startups | TechCrunch.** Disponível em:

<<https://techcrunch.com/2013/11/02/welcome-to-the-unicorn-club/>>.

Acesso em: 18 set. 2018.

LIMA, B. R. DE et al. **Global Entrepreneurship Monitor Nacional.** [s.l: s.n.].

MANZONI JR., R. **Aplicativo 99 torna-se, oficialmente, primeiro unicórnio brasileiro - ISTOÉ DINHEIRO.** Disponível em:

<<https://www.istoedinheiro.com.br/aplicativo-99-torna-se-oficialmente-primeiro-unicornio-brasileiro/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

MCCRAW, T. . Prophet of Inovation. **Harvard University Press**, 2007.

MEIRELLES, J. L. F.; PIMENTA JÚNIOR, T.; REBELATTO, D. A. DO N. Venture capital e private equity no Brasil: alternativa de financiamento para empresas de base tecnológica. **Gestão & Produção (UFSCAR.**

Impresso), v. 15, p. 11–21, 2008.

MELO, C. **Boas notícias, mas também desafios, para o investimento em startups**. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/boas-noticias-mas-tambem-desafios-para-o-investimento-em-startups/>>. Acesso em: 4 out. 2018.

MOURA, M. **Entenda por que a produtividade no Brasil não cresce - BBC News Brasil**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/05/140519_produtividade_porque_ru>. Acesso em: 19 out. 2018.

NOGAMI, O. **Produtividade do brasileiro é baixa. Mas o problema não é só do trabalhador - Nexo Jornal**. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/05/19/Produtividade-do-brasileiro-e-baixa.-Mas-o-problema-nao-e-so-do-trabalhador>>. Acesso em: 19 out. 2018.

NUBANK. **Sobre o Nubank. Desafiando o sistema.** | Nubank. Disponível em: <<https://www.nubank.com.br/sobre-nos>>. Acesso em: 18 set. 2018.

O DIA. **País perdeu R\$ 123 bi com esquemas de corrupção, diz PF O Dia - Brasil**. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/_conteudo/brasil/2017-06-17/pais-perdeu-r-123-bi-com-esquemas-de-corrupcao-diz-pf.html>. Acesso em: 13 out. 2018.

OCDE. **Relatórios Econômicos OCDE BRASIL 2018 Construindo um Brasil mais próspero e mais produtivo**. 2018.

PEREIRA, R. H. M.; SCHWANEN, T. **Tempo de deslocamento casa-trabalho no Brasil (1992-2009): Diferenças entre regiões metropolitanas, níveis de renda e sexo** Texto. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea**, n. 1813, 2013.

RECEITA FEDERAL. **Simples Nacional**. Disponível em:

<<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>>. Acesso em: 30 out. 2018.

SCHWARTZ, A. **Working From Home Makes You More Productive.**

Disponível em: <<https://www.fastcompany.com/1680507/working-from-home-makes-you-more-productive>>. Acesso em: 18 out. 2018.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas - DataSebrae.** Disponível em:

<<http://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

SEBRAE. **Simples Nacional : Mudanças Para 2018. Sebrae, p. 10, 2018.**

SEIXAS, B. **Saiba qual é o preço da corrupção no Brasil - Economia - Gazeta Online.** Disponível em:

<<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/economia/2017/05/saiba-qual-e-o-preco-da-corrupcao-no-brasil-1014059906.html>>. Acesso em: 13 out. 2018.

SOUZA, A. P. et al. **Custo do Trabalho no Brasil Proposta de uma nova metodologia de mensuração. p. 29, 2012.**

SURVEY MONKEY. **Escala Likert: o que é e como usá-la |**

SurveyMonkey. Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

TELECO. **teleco.com.br.** Disponível em:

<<http://www.teleco.com.br/mshare.asp>>. Acesso em: 13 out. 2018.

TRANSPARENCY INTERNATIONAL. **Corruption Perceptions Index 2016 - Transparency International.** Disponível em:

<https://www.transparency.org/news/feature/corruption_perceptions_index_2016#table>. Acesso em: 13 out. 2018.

UOL. **Brasil lidera ranking de impostos sobre trabalhadores, segundo estudo - 26/02/2013 - UOL Economia.** Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/26/brasil-lidera-ranking-de-impostos-sobre-trabalhadores-segundo-estudo.htm>>. Acesso em: 27 out. 2018.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. v. 136

WEBER, M. O que é a Burocracia. p. 85, 2015.

WORLD BANK. Doing business. **CESifo Forum**, v. 15, n. 1, 2018.

YOUNG, C. E. F.; AGUIAR, C.; POSSAS, E. Movimento Pendular, principais destinos e tempo de deslocamento para o trabalho na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. **XVII Enanpur**, v. 15, n. 2, p. 9–22, 2013.